

Descontração, Cumprimentos e Agradecimentos!

editorial

É UMA SEGUNDA-FEIRA MODORRENTA. O céu está nublado, mas o mor-maço é agradável.

A praia está completamente deserta, exceto por nós três: minha esposa, eu e um cãozinho que optou por nossa companhia. Estou absolutamente relaxado, curtindo uma semana de férias no litoral, depois de um semestre atribulado. Escrevo este editorial sentado na areia, olhando e ouvindo o mar. Sem querer causar inveja - mesmo porque a praia não é nas costas do Tahiti, ou mesmo em Porto de Galinhas -, recordo como é gostoso trabalhar semi-despido, sem um relógio no pulso, ouvindo o burburinho das ondas e sem a pressão dos compromissos!

Dividir bem o horário entre refeições, sonecas, namoro e caminhadas é a minha grande preocupação do momento. A outra, evidentemente, é torcer para que a bateria do meu laptop resista por mais umas duas horas.

Tradicionalmente, meu editorial de fim de ano, para a edição de Dezembro, é descontraído: apenas cumprimentos e agradecimentos. Este não será diferente.

Entretanto, devo começar dizendo que, ao contrário do que pretendia ou imaginava, fui solicitado a permanecer na editoria da revista por mais 4 anos. Havia preparado com carinho minha despedida, tendo enviado uma carta de agradecimentos aos meus colaboradores e amigos mais próximos, acompanhada de um pequeno mimo. Mas, tudo em vão. Não que eu não tenha satisfação ou disposição para enfrentar outro quadriênio, até porque ainda há muito por fazer. Também não quero ser ingrato ou do contra, mas acredito que a renovação seja importante para a revista, com outras idéias e propostas e a força e o vigor dos mais jovens.

Durante a reunião do Conselho Deliberativo da SBEM, por ocasião do 25^o. Congresso Brasileiro em Brasília, outubro passado, meu nome foi novamente indicado (sempre os amigos Amélio, Póvoa, Hans, etc) e aclamado pelos participantes. Aceitei, lisongead, embora minha condição *sine qua non* (nem tanto assim, conforme se constatou depois) - a dotação de um "pró-labore" para o editor dos ABE&M -, não pudesse ser cumprida por impedimentos estatutários. Esta compensação financeira caberia não tanto pelas obrigações que efetivamente competem a um editor, senão pelos inúmeros encargos e atividades paralelas que ele é forçado a assumir para manter a qualidade, o desempenho e a pontualidade da revista. Lembro que diferente da composição das diretorias da Sociedade, regionais ou nacional, a editoria da revista conta tão somente com uma pessoa (e uma secretária, mais recentemente) para cuidar de todas as atividades executivas, burocráticas e financeiras, especialmente no que diz respeito à produção gráfica da revista. Não dispomos de vice-presidente, secretários, tesoureiros e encarregados ou responsáveis por isto ou aquilo. As atividades executivas vinculadas ao cargo de editor são permanentes e muitas vezes desgastantes. Não infrequentemente faço além daquelas, as funções de datilógrafo, *office-boy* de luxo e *fund-raiser*, quando não de conselheiro e terapeuta! Uma versão

Claudio E. Kater

*Professor Adjunto de Medicina,
Disciplina de Endocrinologia,
Departamento de Medicina,
Universidade Federal de São Paulo
Editor-chefe, ABE&M*

menos esportiva do popular “cobra o escanteio e cabeceia a gol”. E tem que marcar, senão ...

Espero, com a próxima mudança de estatutos e regimento, que as futuras diretorias da SBEM possam acolher definitivamente este pleito e se empenhar na concretização desta solicitação, vindo beneficiar futuros editores.

Volto às congratulações para cumprimentar e agradecer a várias pessoas, colaboradores diretos e indiretos dos ABE&M que possibilitaram darmos um passo a mais neste ano de 2002.

Inicialmente agradeço a todos os autores que permitiram completar estas 10 edições do volume 46 de 2002 (6 números regulares e 4 suplementos) com novos *records* de: 1) submissão de manuscritos (117 até 25/11/02), expressivos 50% a mais do que em 2001; 2) artigos publicados nas 6 edições regulares (84, além de 13 editoriais); 3) páginas de texto (720, mais 535 dos suplementos).

Adicionalmente, observa-se que um número cada vez maior de novos nomes, entre autores e centros de pesquisa, está se manifestando nas páginas da revista. Assim, aproveito para lembrar que todos os primeiros autores de artigos científicos originais publicados nos ABE&M durante o ano de 2002 estão concorrendo à segunda edição dos Prêmios ABE&M: **Prof. Thales Martins** (melhor trabalho na área básica) e **Prof. Waldemar Berardinelli** (melhor trabalho na área clínica), a serem anunciados no próximo ano e entregues no transcorrer de um dos eventos da Sociedade, provavelmente o Congresso Brasileiro de Diabetes.

Porém, nem tudo é alegria. A periodicidade da revista sofreu alguns pequenos percalços ao longo do ano, com atraso de cerca de três semanas em pelo menos duas edições, quebrando um ritmo que vinha sendo rigorosamente respeitado. Por obrigação assumo toda a responsabilidade, embora determinados fatores escapem algumas vezes do nosso controle. Além disso, muitas vezes tem acontecido um fato peculiar: as edições impressas - mesmo atrasadas -, tem saído mais rapidamente que suas contrapartes eletrônicas. A sobrecarga de material na secretaria do Programa SciELO (a cujos responsáveis e funcionários aproveitamos para agradecer) tem dificultado sua pronta liberação na rede, idealmente antes da versão em papel. Mesmo assim, continuamos sendo bastante visitados, segundo as estatísticas da SciELO.

Quero, em especial, agradecer aos caros membros do Conselho de Revisores dos ABE&M, pois cabe a deles todo o crédito pela manutenção da pontualidade e do padrão de qualidade dos artigos publi-

cados na revista. Relembro que além dos nomes da Comissão Editorial Nacional e Internacional, funcionam como revisores ou pareceristas, um batalhão de outros colegas que, no devido tempo, poderão ter seu nome listados naquela Comissão. Em 2002, ajudaram-nos a rever e selecionar manuscritos os seguintes colegas (em ordem alfabética de primeiro nome): Amélio G. Matos, Ana Claudia Latronico, Ana Claudia Ramalho, Ana Luiza Maia, Antonio C. Bianco, Antonio C. Boschero, Antonio C. Lerario, Antonio R. Chacra, Ayrton C. Moreira, Balduino Tschiedel, Bernardo L. Wajchenberg, Bernardo Liberman, Carlos A. Longui, Cármen Pázos-Moura, Catarina S. Porto, César L. Boguszewski, Claudio Kater, Cynthia M. Brandão, Dalva M. Rocha, Dolores Pardini, Domingos Malerbi, Doris Rosenthal, Durval Damiani, Edgard Niclewicz, Eduardo P. Dias, Eduardo Tomimori, Evandro S. Portes, Fábio M. Castro, Francisco Bandeira, Francisco R. Freire, Geraldo Medeiros-Neto, Hans Graf, Helena Schmid, Henrique L. Suplicy, Hugo K. Lisboa, Ieda Verreschi, Ivaldir Dalbosco, Ivani N. Silva, Ivo Arnhold, Jader B. Ferreira (e colegas do SOCOR), João Carlos Dias, João H. Romaldini, João Lindolfo Borges, João Roberto de Sá, Jorge L. Gross, José Antunes Rodrigues, José A. Sgarbi, José A. Sisson de Castro, José Brandão Neto, José Egídio de Oliveira, José Gilberto H. Vieira, José Osmar M. Pestana, Laércio Franco, Laura Ward, Léa Maciel, Leila Araújo, Leonardo Diniz, Lucila K. Elias, Lucio Vilar, Luis Augusto Russo, Luiz Antonio Martins, Luiz De Marco, Luiz Griz, Luiz Roberto Ramos, Manuel H. Aguiar-Oliveira, Marcello D. Bronstein, Marcelo C. Batista, Márcio Abrahão, Marcio C. Mancini, Marco A. Vivolo, Marcos B. Viana, Margaret Boguszewski, Margaret de Castro, Maria Adelaide Pereira, Maria Lucia de Farias, Maria M. Rabelo, Maria T. Zanella, Maria T. Baptista, Maria T. Nunes, Marília B. Gomes, Mário Saad, Mario Vaisman, Mauro Fisberg, Miguel Hissa, Mirela J. Azevedo, Mirnaluci R. Gama, Nuvarte Setian, Omar Hauache, Orsine Valente, Paulo T. Jorge, Pedro H. Correa, Poli Mara Spritzer, Regina do Carmo Silva, Renan Montenegro, Ricardo Meirelles, Rosalinda Y. Camargo, Rosely Sichieri, Rui Maciel, Ruth Clapauch, Ruy Lyra, Sandra R. Ferreira, Sérgio A. Dib, Sérgio Toledo, Ubiratan F. Machado, Vaê Dichtchekian, Waldir Coutinho, Walter Bloise e Zuleika Halpern.

Sou muitíssimo grato a José Gilberto H. Vieira e Ana Claudia Latronico, os excelentes editores convidados que coordenaram com dedicação e profissionalismo as Edições Especiais de 2002 sobre “O Laboratório em Endocrinologia” e “Os Grandes Avanços

da Endocrinologia na Era Genômica”, respectivamente. Não foram poucos os comentários elogiosos sobre estas esmeradas edições, material para ser lido, consultado e colecionado.

Como sempre, agradeço efusivamente os editoriais das edições deste ano (em ordem cronológica): José Gilberto H. Vieira, Marise Lazaretti-Castro, Ieda T.N. Verreschi, Raul D. Santos Filho, Tânia L.R. Martinez, Ana Claudia Latronico, José Antonio M. Marcondes, Amélio F. Godoy Matos e Valéria Guimarães. Todos foram, como de hábito, atenciosos e prestativos em oferecer contribuições de qualidade dentro de prazos exíguos.

Cumprimento e agradeço, também, os coordenadores dos suplementos dos ABE&M publicados em 2002, trazendo temas-livres e material científico apresentado em simpósios e congressos da especialidade: Nina Musolino e Mônica Gadelha, pelo **XI SINE** - Simpósio Internacional de Neuroendocrinologia (vol.46, no.1, supl.1, março 2002), Ana Luiza Maia e Léa Maciel, pelo **X EBT** - Encontro Brasileiro de Tireóide (vol.46, no.2, supl.1, maio 2002), Gustavo Caldas e Ruy Lyra, pelo **EndoRecife 2002** (vol.46, no.3, supl.1, junho 2002) e Luciana Naves e Valéria Guimarães, pelo **25º CBEM** - Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia (vol.46, no.4, supl.1, setembro 2002). Estes suplementos tornam-se uma rotina nos eventos científicos da SBEM e suas afiliadas, e são cada vez mais requisitados. Por esta razão, e para atender à grande demanda, deverão passar por uma reformulação nos próximos anos, com algumas adaptações e a implementação de novas diretrizes, incluindo uma coordenadoria própria e independente. Voltarei a este assunto oportunamente.

Agradeço em meu nome pessoal e no da revista àqueles que nos têm dado apoio, suporte e sustentação: toda a Diretoria Nacional da SBEM, presidida no biênio 2000-2002, por Amélio F. de Godoy Matos. Esperamos que tanto quanto eles, a nova Diretoria Nacional, agora presidida por Valéria Guimarães, não poupe esforços em prover recursos para a manutenção da sede/ escritório dos ABE&M.

Um agradecimento especial é devido ao Programa de Apoio a Publicações Científicas do Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT, através do CNPq e da FINEP, que proveram nestes últimos 3 anos parte dos recursos necessários para a produção da revista. Uma aplicação para renovação destes recursos para o próxi-

mo triênio, feita no início de 2002, deveria já ter sido decidida e comunicada. Aguardamos que seja aprovada sem cortes.

Sou especialmente grato aos nossos habituais patrocinadores, alguns deles conosco já por mais de 12 anos, e seus diretores, representantes e contatos comerciais, pelo apoio oferecido ao longo de 2002. A tiragem, a periodicidade, a frequência e a qualidade da revista são características que devem muito à parceria comercial com as empresas a seguir, às quais agradeço (em ordem alfabética de seus nomes antigos ou novos, decorrentes de fusões e incorporações): Abbott, Aventis, Bergamo, Biobrás, CRIESp, Ferring, Glaxo-SmithKline, Johnson&Johnson, Medley, Merck, Novartis, Novo Nordisk, Pfizer, Roche, Sanofi-Synthelabo e TRB Pharma. Para que possamos atingir novos objetivos e implementar um cronograma de expansão editorial, gostaríamos de ter renovado seu apoio para 2003, e também, da adesão de novos patrocinadores.

Nosso escritório editorial, até há pouco dividido com a equipe da SBEM-Regional de São Paulo, continuará agora funcionando exclusivamente para os interesses da revista. Neste ano de 2002, permaneceu calmo e limpo, agradável e organizado, graças à dedicação da Damaris. Infelizmente vamos perdê-la. E, por isso, quero agradecê-la publicamente por estes anos de convívio e carinhosa dedicação às causas da revista e desejar a ela muita sorte e felicidades na sua agora exclusiva função de secretária da SBEM-Regional de São Paulo, em sua nova sede. Torcemos para que nossa nova secretária, Roberta, assuma com o mesmo carinho e dedicação as funções da Damaris e as novas responsabilidades que estão por vir.

Nos bastidores da cena, um punhado de pessoas e suas equipes ajudam-nos no dia-a-dia: por isso, sou grato ao Henrique e à equipe editorial da TecArt, pela assistência técnica na produção e publicação da revista, à Estela e à BlueBox, pelo profissionalismo nos contatos comerciais, e à Marina e Luciana por correções, revisões e levantamentos estatísticos.

Como de praxe, posso ter faltado com agradecimentos merecidos àqueles colaboradores cujos nomes não foram lembrados, mas que peço, sejam condescendentes e desculpem nossa falha.

Um feliz Natal a todos e um 2003 com muita saúde, paz e prosperidade.



Foto 1. Claudio Kater, Damaris Villela e Roberta Ferreira, no escritório editorial dos ABE&M, em 06/12/2002



Foto 2. Damaris Villela e Roberta Ferreira acertando os passos da transição na pilotagem dos computadores do escritório editorial dos ABE&M, em 06/12/2002